Fisioterapia respiratória em paciente neonato com síndrome da membrana Hialina

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Maria Graziele De Oliveira Moraes
Lucas Da Silva Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A síndrome de desconforto respiratório (SDR) ou síndrome da membrana hialina é uma das patologias mais frequentes em recém-nascidos prematuros, com idade gestacional inferior a 36 semanas, está associada à imaturidade dos alvéolos pulmonares e da musculatura pulmonar, a diminuição na produção de surfactante endógeno e retardo na remoção de líquido pulmonar fetal, pode se manifestar logo após o nascimento ou pouco tempo depois, podendo ser aguda, trazendo dificuldade respiratória para o neonato, é uma das maiores causas de prevalência nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais, sendo ela responsável pelas taxas altíssimas de mortalidade, cerca de 50% de óbitos que ocorrem neste período são decorrentes de distúrbios respiratórios, destes 80 a 90% são casos da Síndrome do desconforto respiratório. Os principais sinais e sintomas da SDRA são: taquipneia, batimento de asas do nariz, gemido expiratório, diminuição da caixa torácica e cianose, ausculta com murmúrio vesicular reduzido e com ruídos adventícios (BERNARDINO et al., 2020).